



ENSEJO AO BEM

“Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? – Então, aproximando-se, lançaram mão de Jesus e o prenderam.” – (MATEUS, capítulo 26, versículo 50.)

É significativo observar o otimismo do Mestre, prodigalizando oportunidades ao bem, até ao fim de sua gloriosa missão de verdade e amor, junto dos homens.

Cientificara-se o Cristo, com respeito ao desvio de Judas, comentara amorosamente o assunto, na derradeira reunião mais íntima com os discípulos, não guardava qualquer dúvida relativamente aos suplícios que o esperavam; no entanto, em se aproximando, o cooperador transviado beija-o na face, identificando-o perante os verdugos, e o Mestre, com sublime serenidade, recebe-lhe a saudação carinhosamente e indaga: Amigo, a que vieste?

Seu coração misericordioso proporcionava ao discípulo inquieto o ensejo ao bem, até ao derradeiro instante.

Embora notasse Judas em companhia dos guardas que lhe efetuariam a prisão, dá-lhe o título de amigo. Não lhe retira a confiança do minuto primeiro, não o maldiz, não se entrega a queixas inúteis, não o recomenda à posteridade com acusações ou conceitos menos dignos.

Nesse gesto de inolvidável beleza espiritual, ensinou-nos Jesus que é preciso oferecer portas ao bem, até à última hora das experiências terrestres, ainda que, ao término da derradeira oportunidade, nada mais reste além do caminho para o martírio ou para a cruz dos supremos testemunhos.

(Lição do livro “Caminho, verdade e vida”, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)



Construindo o Futuro:
Crescer dói... e no caso
dos adolescentes dói no
corpo e na alma...

Página 4

Jantar dançante da FEIG:
falta pouco tempo para
nossa confraternização,
participe conosco!

Página 5

“A mediunidade é um
dom inerente a todos os
seres, como a faculdade
de respirar.”

Página 6

Aprendendo com André
Luiz: “...as coisas no
plano espiritual não são
abstratas, como se fossem
feitas de fumaça.”

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
20/08/17

Editorial

Aproveitando o tempo

Passamos da metade do ano de 2017. E como aproveitamos nosso tempo?

Em tempos de mudanças e informações instantâneas, estamos prontos para abrir mãos de nossos valores e adotar os valores do Evangelho de Jesus?

Em nossa história pessoal, temos aprendido que o impulso externo é que dará o padrão de como agimos, sentimos e reagimos. Mas, o Evangelho do Cristo nos afirma que nossa conduta interna é que determina o que somos e qual a nossa responsabilidade para alcançarmos a felicidade que nos espera.

Temos passado muito tempo de nossas vidas cuidando do exterior, esquecendo-nos do nosso interior. Mas, o que nós somos/seremos é o que apresentaremos no mundo espiritual. Não que devamos esquecer a vida atual, porém é necessário um coração de Maria e mãos de Marta para que alcancemos o prêmio do amor.

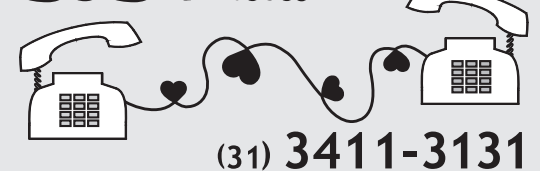
Irmãos, a mensagem Divina é para que amemos uns aos outros e nos coloquemos sempre à disposição para o trabalho. É fato nosso compromisso conosco, então não percam tempo e conjuguemos nossos esforços em amar – em todas as situações e esferas nas quais fomos chamados a atuar. De tal forma que “se o Senhor te chamou, não te esqueças de que já te considera digno de testemunhar” (Capítulo 71, Caminho, Verdade e Vida, Emanuel).

Assim, não percam tempo, sigamos para o alvo com fé e coragem, e com a certeza do amparo divino, independente do momento.

Christiane Vilela Gonçalves

ERRATA: Na edição de julho, os cabeçalhos dos Ciclos de Palestras saíram com o ano de 2015. O ano correto é 2017.

SOS Preces



(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus

Além dos outros

“Não fazem os publicanos também o mesmo?” – Jesus (Mateus, 5:46)

Na lição de nº 96 do livro “Fonte Viva”, o benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nos convida a pensar no que estamos fazendo a partir do momento em que tomamos conhecimento dos ensinamentos de Jesus e nos colocamos na condição de aprendizes do Teu Evangelho.

Segundo Emmanuel, “trabalhar no horário comum irrepreensivelmente, cuidar dos deveres domésticos, satisfazer exigências legais e exercitar a correção de proceder, fazendo o bastante na esfera das obrigações inadiáveis, são tarefas peculiares a crentes e descrentes na senda diária. Jesus, contudo, espera algo mais do discípulo.”

A personagem Alcione, na obra “Renúncia”, psicografia de Francisco Cândido Xavier, também ditada pelo Espírito Emmanuel vai dizer, no capítulo III, da segunda parte – Testemunhos de Fé, que “a mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida. Nesta ordem de aquisições, não basta estar informado. Um preceptor do mundo nos ensinará a ler; o Mestre, porém, nos ensina a proceder.”

Como nos fala Alcione, não basta apenas conhecer os ensinamentos de Jesus, é preciso refletir sobre esses ensinamentos e trazê-los para a nossa intimidade, para que possamos senti-los e exteriorizá-los por meio de nossas palavras e ações.

Será que nós, como aprendizes do Evangelho, estamos procurando fazer algo mais do que apenas conhecer os ensinamentos de Jesus? Como estamos procedendo em nosso dia a dia? A mensagem do Cristo ressoa em nossas atitudes, palavras e pensamentos?

Com esses propósitos Emmanuel nos pergunta:

“Correspondes aos impositivos do trabalho diuturno, criando coragem, alegria e estímulo, em derredor de ti? Sabes improvisar o bem, onde outras pessoas se mostraram infrutíferas? Aproveitas, com êxito, o material que outrem

desprezou por imprestável? Aguardas, com paciência, onde outros desesperaram? Na posição de crente, conservas o espírito de serviço, onde o descrente congelou o espírito de ação? Partilhas a alegria de teus amigos, sem inveja e sem ciúme, e participas do sofrimento de teus adversários, sem falsa superioridade e sem alarde? Que dás de ti mesmo no ministério da caridade?”

Allan Kardec, no livro “O Evangelho segundo o Espiritismo”, em seu capítulo XVII, item 3, nos ensina que o verdadeiro homem de bem “encontra sua satisfação nos benefícios que distribui, nos serviços que presta, nas venturas que promove, nas lágrimas que faz secar, nas consolações que leva aos aflitos. Seu primeiro impulso é o de pensar nos outros, antes que em si mesmo, de tratar dos interesses dos outros, antes que dos seus.”

Se pararmos para pensar, vamos constatar que em nosso ambiente doméstico com os familiares, no local de trabalho, no convívio com os amigos e nas ruas temos, a todo instante, oportunidades de vivenciarmos os ensinamentos de Jesus, mas que na maioria das vezes passam despercebidas por nós.

O que estamos oferecendo de nós mesmos em favor dos nossos semelhantes?

São os pequeninos gestos, as pequeninas atitudes que, praticadas com amor, fazem toda a diferença: uma palavra amiga e de consolo, um sorriso com alegria, um abraço fraterno, um pouco do nosso tempo, gestos de gentileza, de paciência, de tolerância, de compreensão, de respeito.

E conclui Emmanuel: “o homem vulgar, de muitos milênios para cá, vem comendo e bebendo, dormindo e agindo sem diferenças fundamentais, na ordem coletiva. De vinte séculos a esta parte, todavia, abençoada luz resplandece na Terra com os ensinamentos do Cristo, convidando-nos a escalar os cimos da espiritualidade superior. Nem todos a percebem, ainda, não obstante envolver a todos. Mas, para quantos se felicitam em suas bênçãos extraordinárias, surge o desafio do Mestre, indagando sobre o que de extraordinário estamos fazendo.”

Robert Gallas

Notícias da Fundação

Temporada dos Jogos da Paz

Foram realizados em julho, os Jogos da Paz, no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli. Faz gosto ver crianças e jovens nas disputas esportivas, de uma maneira respeitosa e alegre. É uma grande oportunidade para os alunos enfrentarem desafios e dificuldades, alegrias e tristezas, com equilíbrio e aceitação. Convivência tranquila! Graças a Deus continuamos firmes na tarefa de formação do homem de bem.

Maria Beatriz Costa Pereira



Enxuga as lágrimas e fita os Céus.

Ciclos de Palestras 2017

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Deus e Jesus.....	04/08
Espírito e perispírito.....	07/08, 11/08
Imortalidade e plano espiritual...	05/08, 14/08, 18/08
Lei de causa e efeito e reencarnação.....	12/08, 21/08, 25/08
Evolução.....	19/08, 28/08
Influência dos espíritos em nossas vidas	26/08

Ciclos de Palestras 2017

Passê

Módulo III

Histórico e Conceitos Básicos	02/08
O passista, o paciente e a eficiência no passê... 09/08	
Os fluidos.....	16/08
Perispírito e centros vitais	23/08
Tipos de passê, sua aplicação e prática na FEIG	30/08

Ciclos de Palestras 2017

Temático do Evangelho

Módulo V

João Batista.....	27/08
-------------------	-------

Cursos 2017

Expositor Espírita

Módulo VI

O estudo e sua elaboração	20/08
A apresentação em público	27/08

Ciclos de Palestras 2017

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

Pedi e obtereis.....	01/08
A porta estreita	08/08
Conhecer a árvore pelo fruto.....	15/08
Edificar a casa sobre a rocha.....	22/08
O encerramento do sermão.....	29/08

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João)	
Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302	

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

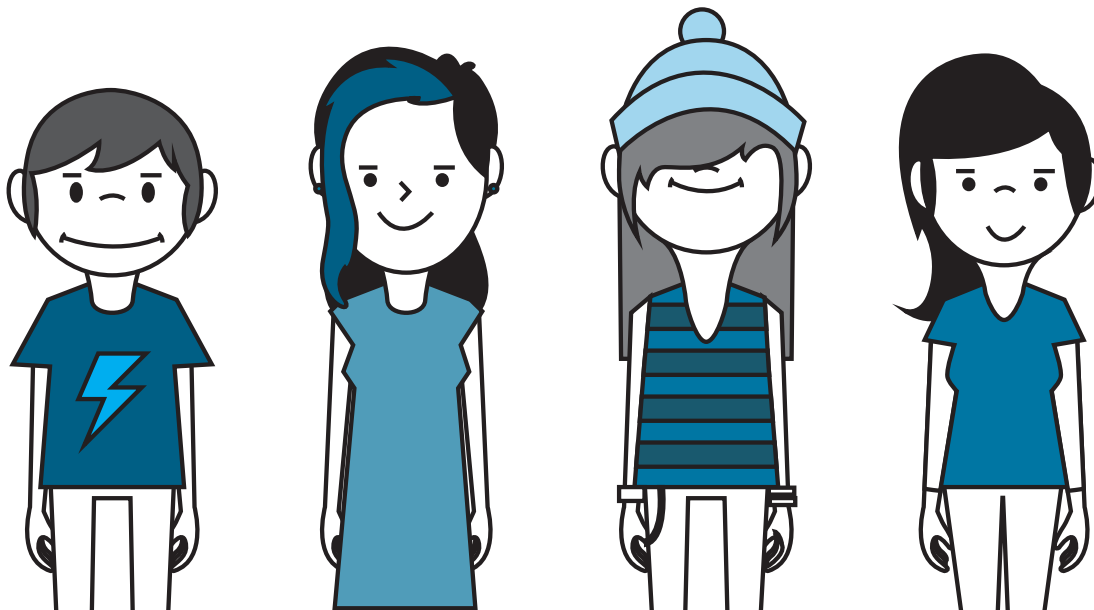
Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

O espírito na adolescência

Pode parecer estranho, mas a adolescência é um dos meus temas prediletos. Na condição de professor me deparo com diversos perfis de adolescente, isto sem contar a minha própria adolescência, a dos meus cinco irmãos e a dos meus três filhos que estão nessa fase da vida. Esta palavra vem do latim *ad* (a, para) e *olescer* (crescer) significando a condição ou processo de crescimento. Adolescente do latim *adolescere*, significa adoecer, enfermar. Em síntese, a adolescência revela algo que todos nós sabemos: crescer dói! Não apenas no sentido físico, mas também psicoespiritual. As mudanças são tão profundas que algumas pessoas a traduzem como sofrimento emocional.

No transcurso do desenvolvimento humano, a adolescência se destaca pelo elevado grau de transformação em um curto espaço do tempo. Biologicamente, é como se a natureza tivesse pressa. Isso pode ser percebido na alteração psicocorporal em uma menina que ontem brincava com suas bonecas e que hoje acordou demonstrando inequívoco potencial reprodutivo. Ou de forma semelhante, um garoto que ontem brincava com seus bonecos e hoje amanhece com o organismo de um homem adulto. O efeito imediato dessa mudança é a dificuldade de relacionamento, já que os familiares não contam com muito tempo para adaptar-se a este “novo” membro da família. O curioso é que nós, os adultos, nos deparamos com a adolescência como se não a conhecêssemos, como se não a tivéssemos vivenciado há poucos anos. Para quem não crê na reencarnação sob o argumento de não nos lembrarmos do nosso passado, deixo aqui uma reflexão. Se não recordamos aspectos da nossa adolescência nesta vida, lembraremos de nossas vidas passadas sob controle de outros cérebros que se desfizeram sob ação microbiana no fenômeno da morte?

É preciso reconhecer que o próprio adolescente não tem noção do grau de transformação que sofre. Ele sente uma necessidade de se vigiar. É como se ele dissesse para ele mesmo: eu não posso te perder de vista, pois todo dia é uma novidade! A adolescência é como uma série de TV com episódios atualizados diariamente, e cujo personagem principal é ele mesmo. Isso explica a atração dos jovens por espelhos. Quando eu era adolescente tínhamos o espelho no armário do banheiro, as meninas na penteadeira, alguns na academia e nos banheiros da escola eram raros. Não tínhamos *shoppings centers*. Portanto, não tínhamos tantos espelhos, nos confundindo a dimensão do espaço. Mas tínhamos espelhos nas lojas de roupas e sapatos, dentro dos provadores. Ou eram provadores? Nossa, como estou gordo(a)! Como



estou magro(a)? Cruzes! Veja esta espinha! Gostei, mas não tenho dinheiro! Ó vida. Ó sorte. Ó azar. E assim por diante. Hoje, os espelhos não saem de nossas mãos. A mãe diz para o filho: o que você tanto olha neste celular? Não percebe que ele está desligado, meu filho? E o filho responde tirando o boné e jogando a franja para o lado: Nada! Era apenas mais uma atualização no espelho! E como quase nunca o que se vê agrada, o descontentamento com o que se apresenta leva-os a buscar melhorias. É necessária alguma intervenção? Sim. Aparelho ortodôntico, corte de cabelo, plástica de nariz, tatuagem, dieta paleolítica, *cross fit*, e... uma capinha nova para o espelho.

O afastamento dos filhos certamente é a constatação mais dolorosa para os pais. Enquanto crianças, estavam sempre conosco. Agora não! Os adolescentes tendem a um isolamento do mundo adulto e uma aproximação aos grupos afins. Novamente, isto ocorre porque a acentuada mudança gera insegurança e desperta o desejo de que tudo ao redor mude na intenção de acomodá-lo. Em outras palavras: se eu estou mudando e o meu entorno não mudar, não haverá lugar para mim no mundo! É o que eles acham. Daí se instala uma verdadeira CRISE de identidade com o que já está estabelecido. Em alguns casos, o isolamento aliado a um desequilíbrio bioquímico no sistema nervoso pode chegar ao extremo, levando-os a atitudes radicais, à depressão, ao consumo de drogas que alteram o comportamento e o raciocínio. Podem deixar-se levar por ideias estranhas, assediados por adultos em desequilíbrio que propõem jogos muitas vezes mortais como o recente episódio

do Baleia Azul. Nesses casos torna-se necessária atenção especializada.

Na dimensão espiritual, e, diga-se de passagem, é o que verdadeiramente importa, frequentemente esquecemos que não apenas os nossos filhos são espíritos, mas os adolescentes também. Renascemos com objetivos sublimes e contra eles trazemos um somatório de experiências que se traduzirão em preferências e comportamentos individuais. A vida sexual é apenas um aspecto desta transitoriedade, apesar de preponderante pela ascendência biológica da reprodução. A oscilação hormonal também confunde a orientação sexual do adolescente. Naturalmente, neste período, os animais vivenciam jogos sexuais e se exercitam com os indivíduos próximos, do mesmo sexo ou não. Assim também ocorre com os adolescentes. No entanto, tempos depois, predomina a essência com apoio ou não da bioquímica. Então o jovem se identifica como hetero ou homo e investe nas expressões de gênero. Independentemente da orientação sexual, o espírito vivenciará ali valiosas lições que o impulsionará ao entendimento do verdadeiro amor.

No campo político social é comum surgir a ideologia de uma nova ordem geral. E, com ela, a ansiedade para que a mudança seja rápida, na mesma velocidade na qual eles se transformam. Por isso, os ideais de revolução parecem bem interessantes, atraentes, urgentes! Frequentemente eles se alistam em movimentos sociais radicais, demonstram inclinação socialista, simpatizam-se por grupos extremistas, filiam-se a partidos, entre outros exemplos. Vale ressaltar aqui que esta vontade, bem canalizada, foi, e sempre será poderosa agente transformadora da humanidade.

MEJA visita Pedro Leopoldo e história de Chico Xavier

Diante desse quadro, como podemos lhes ajudar? Costumo dizer que a primeira ação é se interessar por eles. Muitos pais desejam ter filhos, mas não os desejam adolescentes. Pensam nos bebês e, frequentemente, ignoram que eles crescem e que será necessário amá-los na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, de dia, de noite e, principalmente, na madrugada.

A segunda sugestão é a cristianização do lar. Não é possível consultar previamente a história do espírito reencarnante, nem tão pouco os sentimentos que eles trazem em relação aos componentes da nova família. É preciso considerar que a mágoa pode ser o sentimento preponderante que reuniu o grupo, e que o objetivo agora é a reconciliação. Então, estabeleça as relações no lar com base nas virtudes cristãs. A doutrina espírita oferece um abençoado serviço de evangelização que precisa ser aplicado em conjunto para a elevação de todos.

E finalmente, proponha regras com clara expressão do querer bem. Regras sem diálogo e sem afeto é tragédia anunciada. É verdade que eles se afastam e demonstram um claro desinteresse pelo diálogo. Mas, existem formas criativas de acompanhá-los sem lhes invadir a privacidade. Veja um exemplo. Um pai saiu com a filha para lanchar e a menina não largava o celular. Uma atitude irrefletida no auge da falta de paciência seria gritar, punir, tomar o aparelho e até jogá-lo fora. Ele então resolveu aproveitar o mesmo canal de comunicação. Mandou imediatamente uma mensagem para ela: Vamos conversar? A menina levou um susto e respondeu guardando o telefone: sobre o que você quer conversar, papai? Outro exemplo. Pais que reservaram um período da noite em algumas semanas para um plantão. “Estamos disponíveis para conversar sobre qualquer assunto de tal a tal hora, na sala de estar”. Afeto com criatividade. Não é interessante?

Costumo dizer que, em termos espirituais, o adolescente merece muito apreço, pois está vivendo duas adolescências ao mesmo tempo. A do corpo e a do espírito. Todos nós renascemos com a intenção de crescer, mas agimos como o filho pródigo. Pedimos a nossa herança ao Pai e vamos vivendo as extravagâncias na vida. Até que, um dia, retornaremos ao Pai, humildes e renovados, à custa de algum sofrimento. Como dissemos: crescer dói. É por isso que precisamos ser tolerantes e evangelizar os espíritos na adolescência, pois no caso deles dói o corpo e dói a alma. E eles precisam de nós, da mesma forma que precisamos deles.

Vinícius Trindade

No mês de junho, jovens da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) fizeram uma excursão a Pedro Leopoldo, cidade natal de Chico Xavier, na Grande Belo Horizonte.

O grupo visitou vários locais pelos quais o médium passou, como o Centro Espírita Luiz Gonzaga – fundado por ele e onde é localizado um memorial em seu nome –, a casa onde ele morou e a fazenda Modelo: local de trabalho e de psicografia de vários dos seus mais de 450 livros.

O passeio contou também com relatos da vida e trabalho de Chico e uma dinâmica preparada pela própria mocidade. Para participar, era necessário ser frequente nas reuniões semanais da MEJA e participar de um grupo de estudos sobre o livro “Renúncia”, que antecedeu a visita.

Uma oportunidade de aprendizado e reflexão aliados à alegria da mocidade e ao exemplo de disciplina, abnegação e amor de Chico Xavier.





JANTAR DANÇANTE

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

16 de setembro de 2017, sábado, 20h

Clube dos Oficiais da PMMG -Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite na livraria ou com a equipe de eventos, na Fraternidade; ou na livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31) 3411-9299.



Mediunidade

O que é a mediunidade? Para que serve?

Somos Espíritos, essa é nossa essência. Para atuarmos no mundo físico temos um envoltório, denominado perispírito. A encarnação nos possibilita as experiências necessárias ao desvelamento das qualidades e virtudes que trazemos como seres perfectíveis. As experiências são essenciais à evolução. Esse corpo denso limita nossas possibilidades de comunicação com os espíritos que estão livres, desencarnados. Limita, mas não impede.

Segundo André Luiz “ a mediunidade é um dom inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar, e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintoniza”. Os semelhantes se atraem, isso é lei natural.

Quanto mais evoluímos mais facilidade temos em nos comunicar naturalmente com os demais espíritos. É uma conquista natural decorrente da evolução. Nesse caso podemos falar de mediunidade natural, conquistada por mérito.

Mas existe outra possibilidade: A mediunidade como tarefa, exercício da caridade!

Ao planejar a encarnação o espírito recebe esta oportunidade como forma de doação de si mesmo, de resgate, de aprendizado, de prática da caridade. Ele será um meio, uma ferramenta para que espíritos mais elevados amparem, eduquem e assistam aos mais necessitados, nos dois planos da vida. Para esta tarefa o perispírito é preparado, ainda no plano espiritual, para que tenha características especiais, tenha novas possibilidades, por empréstimo. *A mediunidade de tarefa é então uma condição especial do perispírito concedida por misericórdia*; ela possibilita que outra individualidade, outra identidade use o corpo físico do médium para se comunicar com os encarnados de diversas formas ou, melhor dizendo, por diversas modalidades de mediunidade.

Em missionários da Luz, André Luiz nos adverte que o médium deve renunciar a si mesmo com abnegação e humildade. *“Necessita calar para que outros falem; dar de si próprio para que outros recebam. Em suma deve servir de ponte, onde se encontrem interesses diferentes. Sem essa compreensão consciente do espírito de serviço, não poderia atender aos propósitos edificantes.”* A mediunidade, com espírito de serviço, demanda estudo, disciplina, renúncia. Ela pode redimir o médium, ajudando-o em sua reforma íntima; aproxima os homens das realidades da vida espiritual, auxiliando a todos na superação dos desafios necessários à aquisição do desenvolvimento espiritual. A Mediunidade dissemina esperança, fortalece a fé e exemplifica as qualidades que precisamos conquistar.

Lucia Elena Rodrigues

Mensagem do 3º domingo – Convívio Espiritual

Meus muito caros e dedicados irmãos, boa tarde. É com imensa satisfação que nos encontramos nesse convívio fraterno, em nome do Cristo.

Abençoada oportunidade de participar todos aqui presentes, nesta tarde, junto a seus familiares e amigos, espíritos desencarnados, que os abraçam e os acarinham e que falam o quanto os amam. Bendita oportunidade esse intercâmbio, no qual o Cristo faz com que a cada dia mais e mais irmãos, encarnados e desencarnados, participem desse encontro. Não muito longe, virão tempos em que perceberemos com naturalidade os espíritos que comungam conosco neste Planeta maravilhoso nas tarefas do dia-a-dia.

Busquem, portanto, queridos irmãos, manter-se sempre em prece, com pensamentos e sentimentos elevados durante a rotina diária, porque todos temos uma legião de testemunhas em torno de nós. Temos também os guias espirituais, conhecidos como “anjos da guarda”, que agem a nosso favor. Busquem o auxílio desses Irmãos mantendo, sempre que possível, a calma nos corações e a serenidade. O Cristo está junto de nós como nosso governador espiritual. Ele nunca se esquece dos moradores deste Planeta.

A Terra tem nos servido, com amor exuberante, de todas as formas como Planeta-escola e hospital, onde milhões e milhões de desencarnados clamam por uma nova oportunidade para reencarnar, com o objetivo de algo mais realizarem em favor de seus espíritos. E mes-

mo assim, milhões de criaturas encarnadas ainda jazem adormecidas na vaidade, no orgulho, no egoísmo que destrói corações.

É imperioso acordarmos para as realidades da vida imortal! É imperioso realizarmos algo em favor do próximo e exercitarmos a bondade natural, porque o amor encontra-se latente em nossos corações!

Precisamos de determinação e de coragem, de exercitarmos a força de vontade para decidirmos o que fazer a fim de aumentar esta bondade, esse amor dentro de nós. As enfermidades, as guerras, os fratricídios de toda sorte acontecem. E, muitas vezes, o bem ainda continua inativo. Então, busquem queridos irmãos, através das oportunidades que surgem a cada dia que se renova, a cada estação que se anuncia, a cada pôr do Sol que nos traz noites belíssimas, as oportunidades também maravilhosas de auxiliar aquele que chora e sofre e que, muitas vezes, está ao nosso lado e nós nem percebemos.

Que Jesus, nosso Mestre amado, esteja no coração de cada um, iluminando a todos com seu amor imenso e infinito.

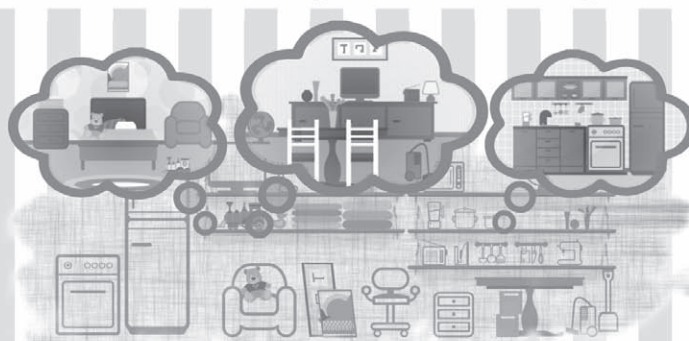
Recebam o abraço fraterno do irmão que vibra por vocês, que torce por todos vocês intensamente. Recebam o meu abraço.

Muita paz do irmão Otto.

Mensagem psicofonada no Convívio Espiritual na FEIG, em 21/05/2017
Médium Patricia Wendling.

Campanha Quartinho dos Fundos

Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando!
Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.



O QUE DOAR

Móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, peças de decoração, cama e mesa, utensílios de cozinha, itens de jardinagem, brinquedos, restos de obras, pneus meia vida, etc.

FORMAS DE DOAÇÃO

ENTREGAR

Na Fraternidade, no Padre Eustáquio, de segunda a sexta das 8h às 20h, e aos sábados e domingos das 11h às 20h.

Na Fundação, no bairro Kennedy, de segunda a sexta das 8h às 16h, às quartas das 19h às 20h, e aos sábados das 8h às 12h.

AGENDAR COLETA DE DOAÇÃO

Pelo telefone: 31 3394-6440 (de segunda a sexta das 8h às 16h, e aos sábados das 8h às 12h).

Pelo e-mail: doe@feig.org.br

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Veículos no plano espiritual

“Poderão utilizar meu carro até à zona em que se torne possível. Fornecerei condutor adestrado e ganharão muito tempo com a medida.”^[1]

Uma das inúmeras coisas que aprendemos estudando as obras do amigo André Luiz é que o plano espiritual é muito mais avançado que o plano material em vários aspectos, até mesmo no que se refere à tecnologia. E teria que ser assim mesmo, pois já nas obras da Codificação, elaboradas por Allan Kardec, temos a informação de que a esfera física é uma cópia do mundo dos espíritos. Por uma questão lógica, as importantes inovações e descobertas ocorrem primeiro lá e depois surgem aqui, por meio de indivíduos sintonizados com a espiritualidade superior. Ciência, medicina, telecomunicação e transporte são apenas algumas das diversas áreas nas quais podemos comprovar a vanguarda deles em relação aos encarnados. Basta estudar os livros psicografados por médiuns idôneos para constatar essa realidade. Entretanto, na medida em que fomos evoluindo tanto intelectual quanto moralmente, também faremos jus a estas conquistas e, conseqüentemente, aos seus benefícios.

Na passagem em estudo é demonstrado que chegou o momento em que Clarêncio, André Luiz e Vicente se despediam de Alfredo, o administrador do posto de socorro ligado à colônia “Campo da Paz”, e se dirigiam ao orbe terrestre para a realização das atividades previamente programadas. Todavia, uma enorme tormenta se aproximava. O anfitrião sugeriu aos membros daquela pequena expedição que aguardassem um pouco mais e seguissem viagem ao alvorecer do próximo dia. Não obstante, sempre muito amável, ofereceu seu veículo para que os levassem até as zonas mais próximas do plano físico, destinando para isso um condutor experiente. Tal medida ajudaria os amigos a ganharem tempo no percurso.

Bem, ao contrário do que muitos pensam, as

coisas no plano espiritual não são abstratas, como se fosse feitas de fumaça. De forma alguma. Lá existem construções tão sólidas quanto as nossas, bem como sistemas de transporte, que são bastante numerosos nas zonas mais próximas da crosta, todos assentados em bases transcendentais do eletromagnetismo. Este assunto não era completamente novo para André, pois em “Nosso Lar” ele conheceu as operações realizadas pelos Samaritanos nas regiões inferiores do Umbral, onde grandes veículos de tração animal eram empregados em tarefas de salvamento. Mas o que lhe chamava a atenção era a existência de carros, como o de Alfredo, em regiões com vastas dificuldades de acesso, o que ficou claro na longa e penosa caminhada que empreenderam da colônia até o posto de socorro.

Certa feita, Lísias, visitador dos serviços de saúde, conduziu André ao reservatório de “Nosso Lar”. O passeio foi realizado de aerôbus, espécie de veículo aéreo que seria na Terra algo semelhante a um funicular (carro de cabos que circula sobre trilhos), descrito pelo nosso amigo da seguinte forma: “(...) grande carro, suspenso do solo a uma altura de cinco metros mais ou menos e repleto de passageiros. Ao descer até nós, à maneira de um elevador terrestre, examinei-o com atenção. Não era máquina conhecida na Terra. Constituída de material muito flexível, tinha enorme comprimento, parecendo ligada a fios invisíveis, em virtude do grande número de antenas na tolda. Mais tarde, confirmei minhas suposições, visitando as grandes oficinas do Serviço de Trânsito e Transporte.”^[2] Informou ainda que o aerôbus é muito veloz e fez paradas rápidas a cada três quilômetros durante o trajeto percorrido.

Em outra oportunidade, Narcisa e André observavam os Samaritanos retornarem à colônia em seis diligências juntamente com cães, muito úteis neste tipo de trabalho; alguns animais eram

parecidos com os mueres da Terra, capazes de suportarem cargas com paciência e proporcionarem calor quando necessário; havia imensas aves chamadas íbis viajores, que entram em luta contra as trevas umbralinas, devorando formas mentais odiosas e perversas. A nobre servidora das Câmaras de Retificação explicou porque não era possível utilizar o aerôbus nas atividades desenvolvidas no Umbral: é uma “questão de densidade da matéria. Pode você figurar um exemplo com a água e o ar. O avião que fende a atmosfera do planeta não pode fazer o mesmo na massa equórea”^[3]. Poderíamos construir determinadas máquinas como o submarino; mas, por espírito de compaixão pelos que sofrem, os núcleos espirituais superiores preferem aplicar aparelhos de transição. Além disso, em muitos casos, não se pode prescindir da colaboração dos animais.”^[4]

Notícias seguras vindas do plano espiritual registradas nas obras de André Luiz pelo médium Francisco Cândido Xavier, confirmam a existência de veículos que partem das colônias do Além para a crosta terrestre com muita frequência. São utilizados, principalmente, como transporte para espíritos em missão de auxílio na Terra. Todavia, podem ser usados também para conduzir recém-desencarnados a instituições de auxílio na esfera extrafísica. Mas será que alguns OVNI (Objetos Voadores Não Identificados) avistados por certas pessoas e considerados naves espaciais não poderiam ser, na verdade, esses veículos espirituais? Fica a dica para pensarmos no assunto.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 19 (O sopra).

^[2] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 10 (No bosque das águas).

^[3] Equórea: pertencente ou relativo ao alto mar.

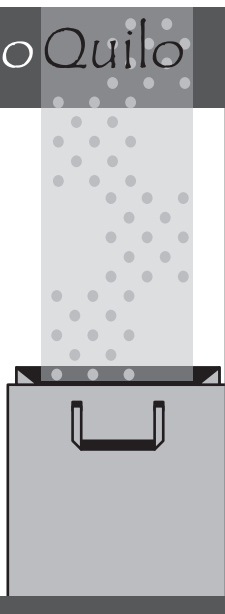
^[4] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 33 (Curiosas observações).

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81
Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31
Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamielte, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Amizade*, pelo Espírito Meimei, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição n° 3 “Toque de fé”.

O melhor presente

O dia dos pais vai chegar e um lindo presente quero comprar
Fui às lojas, olhei, olhei mas não encontrei...

O presente do papai, não há dinheiro no mundo que possa comprar.

Então, o que posso dar?

Ah! Já sei... O melhor presente é o meu carinho, meu amor e meu respeito!

Isso sim é um presente perfeito!

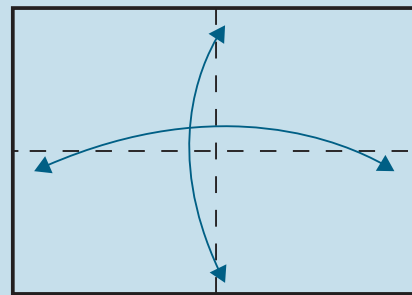
Atividade

Que tal oferecer para o papai o nosso coração cheio de sentimentos bons?

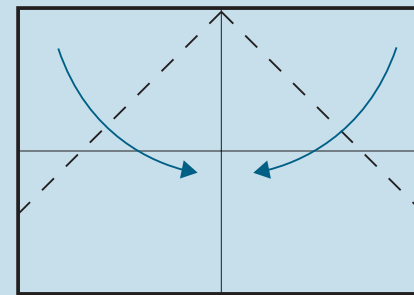
Material

■ Uma folha quadrada de papel 20cm x 20cm

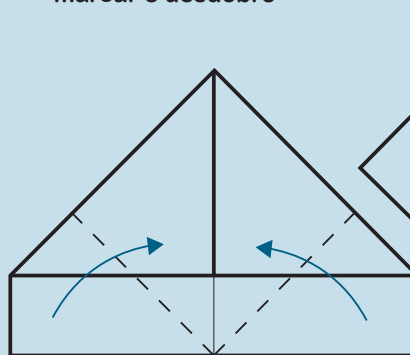
Faça a dobradura e use a sua criatividade para escrever uma mensagem no coração!



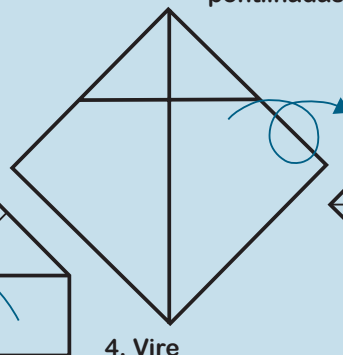
1. Dobre duas vezes ao meio para marcar e desdobre



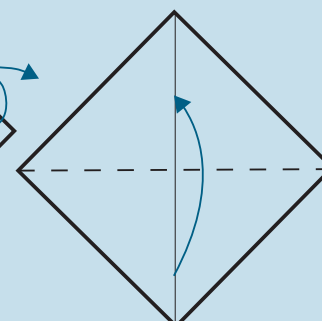
2. Dobre para frente nas linhas pontilhadas



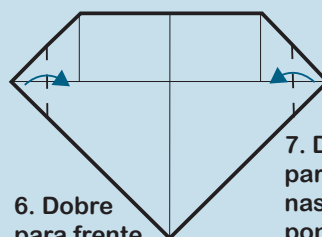
3. Dobre para frente nas linhas pontilhadas



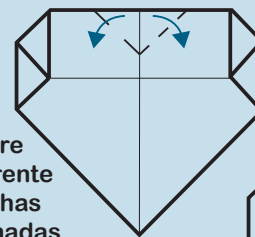
4. Vire



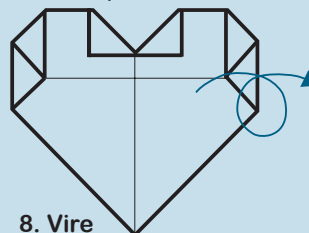
5. Dobre para frente nas linha pontilhada



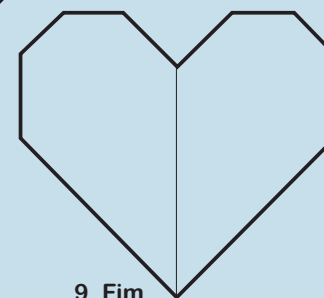
6. Dobre para frente nas linhas pontilhadas



7. Dobre para frente nas linhas pontilhadas



8. Vire



9. Fim

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: